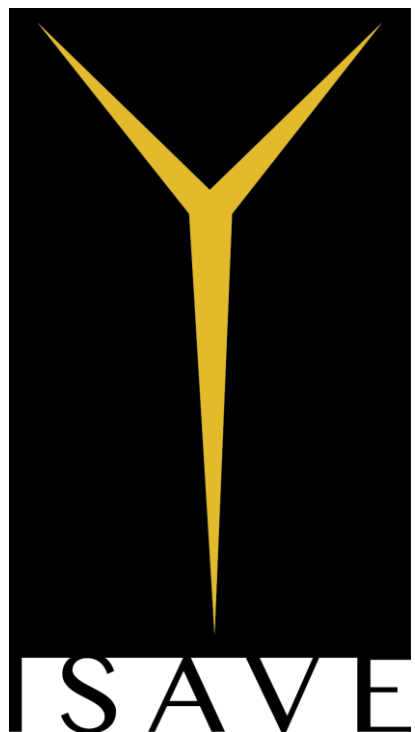


**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
COMISSÃO DE ÉTICA**

**ISAVE – INSTITUTO SUPERIOR DE SAÚDE**

**Ano 2025**



## Índice

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução .....   | 3  |
| 2. Enquadramento Normativo e Institucional .....                  | 3  |
| 3. Princípios Orientadores da atividade da Comissão .....         | 5  |
| 4. Reuniões .....   | 6  |
| 5. Elaboração de Documentação Interna .....                       | 6  |
| 6. Pedidos e Emissão de Pareceres .....                           | 7  |
| 6.1. Pedidos de Pareceres .....                                   | 7  |
| 6.2. Emissão de Pareceres .....                                   | 8  |
| 7. Indicadores de Atividade .....                                 | 8  |
| 8. Dimensão Pedagógica e de Apoio à Comunidade Académica .....    | 9  |
| 9. Atividades de Sensibilização e Promoção da Cultura Ética ..... | 9  |
| 9. Constrangimentos e Desafios .....                              | 9  |
| 10. Considerações Finais e Perspetivas Futuras .....              | 10 |

## **1. Introdução**

O presente Relatório Anual de Atividades apresenta, de forma sistemática, fundamentada e crítica, o conjunto de ações desenvolvidas pela Comissão de Ética do ISAVE ao longo do ano civil de 2025, no exercício das suas competências regulamentares e estatutárias.

Este relatório constitui um instrumento de monitorização e prestação de contas, enquadrado nos princípios de garantia da qualidade, transparência institucional e responsabilidade ética, assumindo particular relevância no contexto dos processos de avaliação interna e externa.

A Comissão de Ética do ISAVE tem como missão assegurar que os projetos de investigação, atividades académicas e demais iniciativas sujeitas à sua apreciação respeitam os princípios éticos fundamentais, designadamente o respeito pela dignidade da pessoa humana, a integridade científica, a confidencialidade, a proteção de dados pessoais e o cumprimento da legislação e normativos nacionais e europeus aplicáveis.

## **2. Enquadramento Normativo e Institucional**

A atividade da Comissão de Ética do ISAVE em 2025 manteve-se enquadrada por um conjunto estruturado de normas internas e externas, garantindo que todas as análises e deliberações respeitam padrões éticos, legais e institucionais rigorosos.

### **2.1. Regulamento Interno e Procedimentos**

O funcionamento da Comissão é orientado pelo Regulamento da Comissão de Ética do ISAVE, que define de forma clara:

- Competências e responsabilidades dos membros da Comissão;
- Procedimentos para submissão, análise e emissão de pareceres éticos;
- Critérios objetivos e uniformes de avaliação ética;

- Mecanismos de confidencialidade, proteção de dados e registo documental das deliberações.

A aplicação consistente destes procedimentos assegura transparência, previsibilidade e coerência nas decisões, permitindo que todos os membros atuem de forma alinhada com os objetivos institucionais.

## **2.2. Legislação Nacional e Europeia**

Em 2025, a Comissão de Ética manteve a sua atuação em conformidade com a legislação nacional relevante, incluindo normas relativas à proteção de dados, investigação científica e ética académica, bem como com referenciais europeus e internacionais de ética na investigação.

Esta articulação normativa permite:

- Garantir que os pareceres emitidos estão juridicamente fundamentados;
- Assegurar o respeito pelos direitos dos participantes em investigação;
- Harmonizar os procedimentos internos com boas práticas internacionais.

## **2.3. Articulação com Políticas de Qualidade Institucional**

A Comissão de Ética integra-se no Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISAVE, colaborando estreitamente com outros órgãos institucionais para:

- Avaliar a conformidade ética de projetos e trabalhos académicos;
- Reforçar a uniformidade dos procedimentos institucionais;
- Promover uma cultura de integridade, ética e responsabilidade social na instituição.

Desta forma, a Comissão não apenas cumpre funções regulatórias, mas também atua como instrumento estratégico de governança e qualidade, alinhado com padrões de acreditação e auditoria externa.

### **3. Princípios Orientadores da Atividade da Comissão**

A atuação da Comissão de Ética do ISAVE em 2025 foi orientada por princípios de independência, rigor, imparcialidade e responsabilidade institucional, assegurando confiança e consistência na análise dos processos.

#### **3.1. Independência e Rigor**

Os pareceres foram elaborados de forma independente e fundamentada, com base em critérios científicos reconhecidos e normas éticas claras, garantindo decisões justas e tecnicamente sustentadas.

#### **3.2. Confidencialidade e Proteção de Dados**

Foi assegurado o cumprimento rigoroso das normas de confidencialidade e proteção de dados, em conformidade com a legislação nacional e europeia aplicável.

#### **3.3. Transparência e Responsabilidade Institucional**

As deliberações foram devidamente documentadas e fundamentadas, promovendo transparência, integridade acadêmica e responsabilidade social.

#### **3.4. Melhoria Contínua**

A Comissão manteve um compromisso ativo com a revisão periódica de procedimentos e instrumentos internos, reforçando a qualidade e a eficácia da avaliação ética.

#### **4. Reuniões**

Ao longo do ano de 2025, a Comissão de Ética do ISAVE assegurou o seu funcionamento regular, reunindo de acordo com o previsto no seu regulamento interno e sempre que a natureza, complexidade ou urgência dos processos submetidos o justificou.

As reuniões realizadas permitiram:

- A apreciação e deliberação fundamentada dos pedidos de parecer submetidos;
- A aplicação consistente dos critérios de avaliação ética;
- A análise de questões éticas emergentes no contexto da investigação e da atividade académica;
- A monitorização e melhoria contínua dos procedimentos internos da Comissão.

Sempre que necessário, foram promovidas reuniões extraordinárias, garantindo uma resposta célere aos pedidos, sem prejuízo do rigor técnico-científico e ético das decisões adotadas.

#### **5. Elaboração de Documentação Interna**

Durante o ano de 2025, a Comissão de Ética deu continuidade ao trabalho de consolidação e aperfeiçoamento da documentação interna orientadora, reforçando a coerência e a eficácia dos procedimentos de avaliação ética.

Neste âmbito, destacam-se:

- A revisão e atualização de formulários e instrumentos de submissão de pedidos de parecer;
- O aperfeiçoamento das orientações relativas ao consentimento informado, à confidencialidade e à proteção de dados pessoais;
- A harmonização da documentação existente com os regulamentos internos do ISAVE e com a legislação em vigor;

- A continuidade da utilização da documentação previamente definida, assegurando estabilidade e consistência dos procedimentos.

Este trabalho contribuiu para o reforço da clareza, previsibilidade e qualidade dos processos de apreciação ética, facilitando a atuação dos requerentes e da própria Comissão.

## **6. Pedidos e Emissão de Pareceres**

### **6.1. Pedidos de Pareceres**

No decurso do ano de 2025, a Comissão de Ética do ISAVE recebeu e analisou um total de 44 processos, submetidos por docentes, investigadores e estudantes da instituição. À semelhança do ano anterior, a maioria dos projetos concentrou-se na área da Fisioterapia, refletindo a expressividade deste ciclo de estudos e o seu crescimento sustentado no contexto institucional. Registou-se ainda um aumento do número de estudantes de nacionalidade francesa, com particular expressão na área da Fisioterapia, fenómeno que reforça a dimensão de internacionalização do ISAVE e a atratividade deste ciclo de estudos no contexto europeu. Este crescimento contribuiu para a manutenção de uma procura significativa de apreciação ética, nomeadamente no âmbito de trabalhos académicos e projetos de investigação desenvolvidos em contexto formativo. A área da Enfermagem apresentou igualmente expressão relevante, seguindo-se a Dietética e Nutrição, com menor representatividade. Esta distribuição confirma a correlação entre a dimensão e a dinâmica dos ciclos de estudo e o volume de processos submetidos à Comissão, evidenciando a necessidade de assegurar uma capacidade de resposta ajustada à diversidade científica, metodológica e cultural da comunidade académica.

Os pedidos de parecer incidiram maioritariamente sobre:

- Projetos de investigação científica;
- Trabalhos académicos;

- Atividades que implicaram a recolha, tratamento e armazenamento de dados pessoais, incluindo dados de natureza sensível.

A Comissão assegurou uma análise ética rigorosa, imparcial e consistente de todos os processos, em conformidade com os princípios e critérios definidos.

## **6.2. Emissão de Pareceres**

Na sequência da análise dos pedidos submetidos, a Comissão de Ética emitiu os respetivos pareceres, devidamente fundamentados e comunicados aos requerentes dentro dos prazos estabelecidos.

Os pareceres emitidos incluíram:

- Pareceres favoráveis;
- Pareceres favoráveis condicionados ao cumprimento de recomendações específicas;
- Pareceres de clarificação ou reformulação de aspetos metodológicos e éticos;
- Não existiram pareceres desfavoráveis.

Para além da função deliberativa, a Comissão manteve uma dimensão pedagógica e formativa, contribuindo para a melhoria da qualidade ética dos projetos apresentados e para a consolidação de boas práticas institucionais.

## **7. Indicadores de Atividade**

- Total de processos analisados: 44
- Tipologia: projetos de investigação e trabalhos académicos
- Cumprimento de prazos: integral
- Tendência: manutenção da consistência e qualidade dos pareceres
- Evolução: consolidação dos procedimentos internos

## **8. Dimensão Pedagógica e de Apoio à Comunidade Acadêmica**

A Comissão manteve uma função pedagógica, prestando esclarecimentos a docentes, investigadores e estudantes, contribuindo para a melhoria da qualidade ética dos projetos submetidos e promovendo boas práticas institucionais.

## **9. Atividades de Sensibilização e Promoção da Cultura Ética**

No âmbito da promoção contínua de uma cultura de responsabilidade ética e jurídica, a Comissão de Ética colaborou, no dia 08 de janeiro de 2025, pelas 14h00, no auditório do ISAVE, na dinamização do seminário subordinado ao tema "Atos de Saúde, Erros e Responsabilidade". A sessão contou com a presença do Dr. Alexandre Maciel, advogado, que conduziu uma reflexão aprofundada sobre os enquadramentos legais aplicáveis aos atos de saúde, abordando a natureza dos erros profissionais, a responsabilidade civil e disciplinar, bem como os desafios jurídicos associados à prática clínica contemporânea.

Esta iniciativa reforçou o compromisso institucional com a formação preventiva, a literacia jurídica aplicada às profissões da saúde e a consolidação de uma cultura de responsabilidade ética, contribuindo para a qualificação técnica e ética da comunidade académica.

## **10. Constrangimentos e Desafios**

- Redução ligeira no número de processos em relação a 2024, exigindo adaptação da carga de trabalho e gestão de prioridades;
- Necessidade contínua de atualização da documentação e harmonização com novas normas legais;
- Diversidade crescente de metodologias e tipos de investigação, exigindo avaliação ética mais especializada.

## **11. Considerações Finais e Perspetivas Futuras**

O ano de 2025 refletiu continuidade e maturidade nos procedimentos éticos implementados pela Comissão de Ética do ISAVE, evidenciando a consolidação das práticas instituídas nos anos anteriores e a capacidade de resposta da Comissão às exigências da comunidade académica. O número de processos analisados, a consistência das deliberações e a manutenção da documentação bilingue constituem indicadores claros da estabilidade e do rigor do funcionamento da Comissão.

A atuação da Comissão em 2025 reafirmou o seu papel central na promoção de uma cultura ética transversal a toda a instituição, evidenciando que a avaliação ética não se limita a um processo formal, mas constitui também uma ferramenta de melhoria contínua da qualidade científica e pedagógica. O acompanhamento próximo dos projetos submetidos, bem como a função pedagógica junto de docentes, investigadores e estudantes, contribuiu para a sensibilização e capacitação da comunidade académica na aplicação de princípios éticos.

A Comissão de Ética identificou, ao longo do ano, áreas de desenvolvimento futuro, nomeadamente a necessidade de acompanhamento da evolução legislativa e normativa, a adaptação contínua da documentação interna às melhores práticas internacionais e a integração de novas metodologias de investigação que surgem em contextos multidisciplinares. Estes desafios reforçam a importância de manter a flexibilidade e a atualização contínua dos processos internos, garantindo que a avaliação ética permanece eficaz, robusta e alinhada com padrões de excelência.

Para o futuro, a Comissão propõe-se a:

- Reforçar a formação e a sensibilização ética junto de toda a comunidade académica;
- Atualizar periodicamente os instrumentos de submissão e avaliação, mantendo-os claros, acessíveis e adaptados às necessidades de docentes, investigadores e estudantes;
- Consolidar o papel pedagógico e consultivo da Comissão, promovendo melhores práticas éticas e contribuindo para o desenvolvimento institucional;

- Garantir a integração de novas metodologias e tipos de investigação, assegurando rigor ético e cumprimento de normas legais e institucionais;
- Monitorizar indicadores de desempenho e qualidade, de modo a sustentar decisões baseadas em evidências e a apoiar processos de avaliação externa e acreditação.

Assim, a Comissão de Ética reafirma o seu compromisso com a excelência, a transparência e a integridade ética em todas as suas atividades, consolidando-se como um pilar essencial para a governação ética, científica e pedagógica do ISAVE. O trabalho realizado em 2025 constitui, deste modo, uma base sólida para o reforço contínuo da qualidade institucional e para a preparação de respostas adequadas aos desafios futuros.

ISAVE – Instituto Superior de Saúde,

30 de dezembro de 2025

Pela Comissão de Ética,

Ana Sofia Soares

Teresa Campos

Almerindo Domingues

Cidália Abreu

Lígia Monterroso

Maria do Rosário Martins

Rui Nunes